

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS EM MPE's DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO SAPUCAÍ

Pietro Luís Bertoldo Silva¹

Profa. Dra. Jéssica dos Santos Leite Gonella²²

Introdução

No cotidiano dos micro e pequenos negócios, é comum encontrar dificuldades relacionadas à organização dos processos, à tomada de decisão e ao uso eficiente dos recursos disponíveis. Essas limitações tornam a gestão mais desafiadora, especialmente quando não há métodos estruturados que auxiliem na identificação e resolução de problemas. Nesse contexto, as ferramentas de gestão da qualidade assumem um papel relevante, pois permitem analisar situações de forma mais organizada, compreender suas causas e direcionar ações de maneira mais assertiva. Entre as principais ferramentas utilizadas destacam-se Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act), a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), o Método 5W2H (What, Why, Where, When, Who, How, How Much), o Diagrama de Ishikawa e a Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), amplamente reconhecidas por sua aplicabilidade prática e facilidade de implementação. Segundo Falconi (2009), essas metodologias contribuem diretamente para a padronização dos processos e para a melhoria contínua das organizações. Da mesma forma, Chiavenato (2014) aponta que a utilização de dados e métodos estruturados possibilita maior controle e previsibilidade na gestão. Quando utilizadas de forma integrada, essas ferramentas permitem uma visão mais sistêmica dos problemas organizacionais, favorecendo decisões mais consistentes. Além disso, a incorporação dos princípios da economia circular amplia a forma como as empresas lidam com seus recursos e processos. Esse modelo baseia-se na redução de desperdícios, reutilização de materiais, reciclagem de recursos e regeneração dos sistemas naturais. De acordo com Geissdoerfer *et al.* (2017), esse modelo propõe a redução de desperdícios, o reaproveitamento de materiais e a criação de sistemas mais sustentáveis. Complementarmente, a Ellen MacArthur Foundation destaca que a economia circular busca manter produtos e recursos em uso pelo maior tempo possível, promovendo eficiência e regeneração dos sistemas naturais. No âmbito prático, experiências desenvolvidas em programas de extensão voltados ao empreendedorismo demonstram que a aplicação integrada dessas ferramentas pode gerar resultados significativos na melhoria da gestão, no fortalecimento da presença digital e na adoção de práticas sustentáveis. Estudos recentes reforçam essa relação entre teoria e prática (SILVA; GONELLA, 2025; LUBENIQI *et al.*, 2026; RAMIREZ *et al.*, 2026). Diante disso, torna-se relevante compreender como a articulação entre ferramentas de gestão da qualidade e os princípios da economia circular pode contribuir para o fortalecimento de micro e pequenos negócios, especialmente em contextos regionais.

¹ Discente do curso Técnico em Informática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes. E-mail do primeiro autor: pietro.luis@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²² Dra. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes (IFSULDEMINAS) Inconfidentes/MG. E-mail do autor: jessica.gonella@ifsuldeminas.edu.br

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Objetivo

Analisar as contribuições da aplicação integrada do Ciclo PDCA, da Matriz GUT, do Método 5W2H, do Diagrama de Ishikawa e da Análise SWOT em micro e pequenos negócios, para a melhoria dos processos organizacionais, fortalecimento da gestão e aumento da competitividade.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de estudo de caso relacionado ao Programa IF Mais Empreendedor Nacional. Foram utilizados materiais acadêmicos referentes à gestão da qualidade, administração e sustentabilidade, com destaque para as contribuições de Falconi (2009), Chiavenato (2014), Marshall Júnior *et al.* (2012) e Weiss (2020), além de estudos sobre economia circular, especialmente Geissdoerfer *et al.* (2017), Ellen MacArthur Foundation, Scarpellini *et al.* (2020), Lubeniqi *et al.* (2026), Ramirez *et al.* (2026) e Da Silva *et al.* (2025). Além da fundamentação teórica, foram consideradas experiências práticas desenvolvidas no âmbito de programas de apoio ao empreendedorismo, o que permitiu aproximar os conceitos estudados da realidade organizacional. O percurso metodológico envolveu análise interpretativa dos conteúdos teóricos e sua articulação com situações reais, possibilitando identificar padrões de aplicação das ferramentas e seus efeitos na gestão dos negócios. Essa abordagem permitiu compreender como a integração das metodologias contribui para a resolução de problemas, otimização de recursos e fortalecimento da gestão em micro e pequenos empreendimentos.

Resultados

Os resultados evidenciam que a utilização integrada das ferramentas de gestão da qualidade proporciona uma abordagem mais estruturada e eficiente na resolução de problemas organizacionais. O Diagrama de Ishikawa mostrou-se fundamental para a identificação das causas raiz, permitindo uma análise mais aprofundada das falhas. A Matriz GUT contribuiu para a priorização dos problemas, considerando sua gravidade, urgência e tendência, o que favorece a alocação mais eficiente de recursos. O Método 5W2H auxiliou na construção de planos de ação claros e executáveis, enquanto a Análise SWOT possibilitou uma compreensão mais ampla do ambiente organizacional, contribuindo para decisões mais estratégicas (GÜREL; TAT, 2017). Já o Ciclo PDCA destacou-se como ferramenta essencial para o controle e a melhoria contínua dos processos. De forma integrada, essas ferramentas promoveram ganhos significativos, como maior organização, melhoria na qualidade das decisões e aumento da eficiência operacional. Além disso, observou-se o desenvolvimento de uma cultura voltada à melhoria contínua. No que se refere à sustentabilidade, a incorporação dos princípios da economia circular contribuiu para práticas como redução de desperdícios, reaproveitamento de recursos e valorização de cadeias produtivas locais, conforme discutido por Geissdoerfer *et al.* (2017) e Scarpellini.

Conclusão

A análise realizada demonstra que a aplicação integrada das ferramentas de gestão da qualidade constitui uma estratégia eficaz para micro e pequenos negócios. Essas ferramentas permitem não apenas identificar e analisar problemas, mas também priorizar e implementar soluções de forma estruturada. Mesmo em contextos com recursos limitados, sua utilização mostra-se viável e capaz de gerar melhorias significativas na gestão, na

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

organização dos processos e na tomada de decisão. Além disso, a integração com os princípios da economia circular reforça a importância da sustentabilidade como elemento estratégico, contribuindo para práticas mais responsáveis e eficientes. Dessa forma, conclui-se que a utilização conjunta dessas ferramentas representa um importante diferencial para o fortalecimento dos micro e pequenos negócios, contribuindo para seu desenvolvimento e para a dinâmica econômica local.

Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
- DA SILVA, Agostinho *et al.* How digital technologies enhance competitiveness in manufacturing SMEs. *Journal of Innovation and Entrepreneurship*, 2025. Acesso em: 30 de abr. 2026.
- ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Towards the Circular Economy. 2013. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org/towards-the-circular-economy-vol-1>. Acesso em: 8 abr. 2026.
- FALCONI, Vicente. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Nova Lima: INDG, 2009.
- GEISSDOERFER, Martin *et al.* The Circular Economy – A new sustainability paradigm? *Journal of Cleaner Production*, v. 143, p. 757–768, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652616321023>. Acesso em: 8 abr. 2026.
- GÜREL, Emet; TAT, Merba. SWOT analysis: a theoretical review. *Journal of International Social Research*, v. 10, n. 51, 2017. Disponível em: <https://www.sosyalarastirmalar.com/articles/swot-analysis-a-theoretical-review.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2026.
- LUBENIQI, Getoar; ZEFAJ, Engelbert; AVDIMETAJ, Kestrim. Application of Strategic Management Tools and Techniques by Small and Medium-Sized Enterprises: A Qualitative Review. *International Journal of Sustainable Development and Planning*, 2026. Acesso em: 30 abr. 2026.
- MARSHALL JÚNIOR, Isnard *et al.* Gestão da qualidade. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- RAMIREZ, Edwin Hernan *et al.* Understanding the Competitiveness of Small and Medium-Sized Enterprises: The Positive Nonlinear Influence of Digitalization, Environmental Policies, and Innovation. 2026. Acesso em: 30 abr. 2026.
- SCARPELLINI, Sabina *et al.* Environmental and social analysis of circular economy in Europe. *Sustainability*, v. 12, n. 15, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/15/6189>. Acesso em: 8 abr. 2026.
- SILVA, Pietro Luís Bertoldo; GONELLA, Jéssica dos Santos Leite. Impacto do IF Mais Empreendedor em micro e pequenos negócios. Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS, 2025. Disponível em: <https://josif.ifsuldeminas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/view/3252>. Acesso em: 08 abr. 2026.
- WEISS, José Antonio. Gestão de processos. São Paulo: Atlas, 2020.